



*Asssembleia de Freguesia
de 27/12/2024
Lembrade*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Ata nº 22

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gulpilhares, sito na Rua D. Nuno Álvares, em Gulpilhares, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, com a Ordem de Trabalhos constante no edital em anexo (Anexo nº 1).-----

Aberta a sessão procedeu-se à chamada e à respectiva assinatura da folha de presenças por todos os elementos da assembleia, estando verificado o quórum para que a assembleia iniciasse os trabalhos.-----

No 1º Ponto, período para intervenção do público, inscreveu-se o senhor António Fardilha de Valadares, fazendo um agradecimento pela conclusão das obras no cemitério e pelo dinheiro investido. Quanto ao edifício da Junta de Valadares lembra as más condições que apresentava, realçando que a parte administrativa sempre funcionou graças ao anexo existente. Afirma que o Presidente Alcino colocou mãos à obra, mas gostava de saber em que situação se encontra e quando estará concluída. Faz um agradecimento a António Silva dos Bombeiros, à Tilú do Orfeão e ao Rui Amaral do Miramar-Império, por permitirem que as assembleias se realizassem em Valadares. Agradece também, pela desagregação e deseja saúde e felicidades na continuação do trabalho da assembleia.-----

De seguida, tomou da palavra o senhor Fernando Almeida de Gulpilhares, dizendo haver falta de informação acerca das assembleias. No seu caso, soube porque estava afixado na papelaria de Miramar. Na sua opinião, devia ser distribuída informação pelos fregueses para maior participação. Faz um agradecimento pela construção dos túneis, principalmente o das Moutadas, mas prejudicado a nascente pelos carros estacionados e que devia ser impedido o estacionamento no local dada a pouca visibilidade dos condutores ao circular no local. Fala sobre o piso degradado logo a seguir ao túnel e relata que no percurso que fez até à junta de Gulpilhares encontrou, também, o piso muito degradado. Volta a realçar, que o acesso a nascente, pode causar problemas futuros por terem de circular na faixa contrária devido ao estacionamento, devendo ser colocada sinalética de proibição de estacionar.-----

Em último lugar, tomou da palavra o senhor Manuel Fernandes começando por dizer que lamenta o que se passou na última assembleia pelas intervenções de um freguês e do presidente da mesa. Lembra o que foi falado, a saída do presidente Alcino em setembro, e que não aconteceu, e que acha bem que vá até ao final. Quanto ao cemitério, e ao que se tem dito, está triste. A casa da cera era pequena e ampliou, mas anteriormente era uma casa mais um armazém e é verdade que conseguiu um terreno para ampliar mas que com isso conseguiu verbas com as vendas de sepulturas.-----

Tomou da palavra o presidente da mesa, senhor Joaquim Rocha, dirigindo-se ao freguês Fernando Almeida informando que foram distribuídos quarenta editais pelas freguesias e publicado na página e nas redes sociais. Esclarece que não é viável a distribuição porta a porta.-----

O presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, dirige-se ao senhor António Fardilha dizendo que é gratificante ouvir as suas palavras deixando assim um estímulo para





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

continuar. Ao senhor Fernando Almeida diz não ter conhecimento do código, pois no local existe uma linha contínua e por isso não ser necessária a placa de proibir o estacionamento. É necessário os fregueses chamarem as autoridades pois só eles podem resolver a situação. Diz ser necessário reflectir sobre o policiamento, pois são poucos os agentes e são necessários piquetes para poderem atuar. Quanto aos editais, questiona se seria viável a distribuição de panfletos pois a mesma é demorada. Quanto aos paralelos estão desgastados pela circulação de camiões e pela intervenção das águas na rede viária. Quanto às Moutadas volta a salientar e a pedir que sejam chamadas as autoridades e que ligue à PSP. Dirigindo-se ao senhor Manuel Fernandes diz, quanto à assembleia não se pronunciar. Quanto à sua saída disse aos colegas em junho, porque as obras da junta estariam concluídas o que não se verificou. Estavam para terminar em Setembro e não vão terminar e quando inaugurar falará. Relativamente ao cemitério, a capela mortuária vai ter obras no interior e exterior e irá ser feita a ampliação da casa da cera para a parte das traseiras de uma capela sem prejudicar o passeio. A renda deste local, aquando da COVID, baixou de mil e cem euros para novecentos euros. Quanto ao terreno as sepulturas não deram uma fortuna. Informa que as intervenções vão continuar, as árvores vão ser cortadas e podadas, os muros pintados e que o cemitério vai ficar muito digno. Termina dizendo que criticar é fácil, fazer é que é difícil.-----

Passou-se de imediato para o 2º Ponto, leitura e votação da Ata número 21 da Assembleia de vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro. O deputado Salvador Soares pede a palavra pedindo a alteração à Ata, página 4, sendo incluído o nome do ex-vereador Cancela Moura. Passou-se à votação, sendo aprovada por maioria, com dez votos a favor e um voto contra da bancada da CDU, não votando os senhores deputados Pedro Carvalho e Joel Vitorino da bancada do PS, por ausência na referida assembleia.-----

A deputada Beatriz Russo da bancada da CDU apresenta uma declaração de voto (Anexo nº 2).-----

No 3º Ponto, Período de “antes da ordem do dia”, tomou da palavra o presidente da mesa lendo a correspondência recebida: do Reverendo da Paróquia de Gulpilhares sobre a Capela do Senhor da Pedra (Anexo nº 3); da moção sobre a EX-SCUT na A-29 e das respostas dos grupos parlamentares do PCP, IL, PAN, BE e Primeiro Ministro (Anexo nº 4); e carta do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, em resposta à bancada do PSD, relativamente à atribuição da medalha do município (Anexo nº 5).----

Pede a palavra o senhor deputado Pedro Moreira, da bancada do PSD, em defesa da honra, falando das fortes palavras dirigidas a ele, como as de oportunismo ou intriguismo, relativo ao pedido sobre o nome de Alcino Lopes. Realça que o facto de estar de saída seria um ponto de união. Entende que este momento não é para epítetos, dirigidos pelo presidente da Câmara, e que devia falar do que está prometido e que não dignificava a freguesia (Anexo nº 6).-----

De seguida tomou da palavra o senhor deputado Joel Vitorino, da bancada do PS, com um Voto de Pesar a António da Silva Ferreira (Anexo nº 7).-----

A deputada Beatriz Russo, da bancada da CDU, apresenta um Voto de Louvor aos Bombeiros e Militares falecidos no combate aos incêndios (Anexo nº 8) e uma Proposta de Recomendação sobre os dez meses da Rede UNIR e dos problemas da Rede Metropolitana de Transporte Rodoviário (Anexo nº 9).-----

Da bancada do CDS, a deputada Júlia Couto fala sobre a acumulação de lixo na freguesia, realçando o Largo das Marinhas junto aos ecopontos. Diz que foi limpo e





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

passados quinze dias voltou a ficar caótico não tendo sido feita a poda ao redor do riacho tapando um prédio da Rua Ferreira Alves. Afirma que a SUMA esquece Valadares para sul. Declara que o CDS solicita ao executivo providências urgentes e pede para agilizar a poda das árvores e dos arbustos.-----

Tomou da palavra o deputado Pedro Carvalho, da bancada do PS, deixando na pessoa de Vítor Martins (genro), o seu voto de pesar pela perda do senhor Ferreira, o qual foi responsável pela sua entrada na política. De seguida apresenta um Voto de Pesar pelas tragédias provocadas pelos incêndios (Anexo nº 10) e um Voto de Louvor a todas as Corporações de Bombeiros (Anexo nº 11). Diz estar preocupado com o Plano de Contingência para a União de Freguesias e pede uma sessão de esclarecimento, desafiando os Bombeiros de Valadares, o executivo e a assembleia, e que seja aberta a todos os fregueses. Fala sobre os milhares de euros entregues às Coletividades e questiona se haverá capacidade de entregar os mesmos valores posteriormente. Fala também sobre o dever de solidariedade para com os Bombeiros Voluntários de Valadares e do dever das outras freguesias entregarem os mesmos valores de apoio.-----

Por fim, o deputado Luís Pina, da bancada do PS, fala do Passeio Sénior com as duas freguesias e da sua importância para a Comunidade afirmando que é um momento de convívio extraordinário. Agradece ao presidente do executivo a continuidade deste dia e que se repercute por muitos anos.-----

Usou da palavra o senhor presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, respondendo às questões da deputada Júlia Couto dizendo que é lamentável o que se passa. Afirma que esteve lá, tirou fotos, e a junta não tem possibilidades de o fazer e se a fizer não tem onde colocar o lixo pois o mesmo tem de ir para Canedo. Lembra que o contrato da Suldouro é com a Câmara, não é com as juntas, que tem insistido sem êxito e não tem pessoal na junta para essas funções estando a aguardar a realização de um pedido para a polícia fiscalizar. Salienta novamente, que não é chamado à Presidência desde abril do ano passado. Lembra que é a junta que mais apoia as instituições e dá como exemplo a Associação Humanitária dos Bombeiros que multiplicou por dez os seus subsídios, atingindo quase cem mil euros por ano. Aproveita o momento para informar que disponibilizou uma verba para combustível e que são pioneiros na atribuição de subsídios.-----

O presidente da mesa solicitou um minuto de silêncio, tal como proposto em dois Votos apresentados. Cumprido esse tempo, passou de imediato à votação dos documentos, todos aprovados por unanimidade, exceto o Voto de Recomendação da CDU, aprovado por maioria com uma abstenção da bancada do PS.-----

Concluído este ponto, passou-se de imediato ao 4º ponto, Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta e a execução orçamental. Tomou da palavra o deputado Vítor Martins destacando duas grandes obras importantes, junto ao Braseiro e junto à linha férrea. Dá os parabéns pelas obras no edifício da junta e por estar próxima a sua conclusão. Refere a importância dos prémios de valor e excelência atribuído aos alunos das freguesias, com um valor de cento e vinte e cinco euros, e que este momento merecia uma cerimónia pública.-----

A deputada Beatriz Russo da bancada da CDU, começa por dizer que o deputado Vítor Martins parecia estar a fazer um comício. Congratula o executivo pelo Passeio dos menos jovens contudo, ressalva que não foram feitos convites aos restantes partidos sendo que nas outras freguesias a oposição participa mas, se o objetivo é fazerem um comício então não quer participar. Remata dizendo que sabe do Passeio





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

por ser uma iniciativa anual.-----
O deputado Luís Pina da bancada do PS, toma da palavra e relembra a deputada Beatriz Russo que tem razão mas que no passado houveram partidos que estiveram contra esta iniciativa.-----
O presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, começa por referir que houve um período em que convidava a assembleia e muitos não aceitavam. Admite que falhou. Informa que o Passeio correu muito bem, foi muito agradável e dos mais tranquilos. Diz que será feita uma cerimónia com recital, para atribuição dos prémios de valor e excelência, sendo aberta ao público.-----
Pede a palavra a deputada Margarida Moreira dizendo que não acha justa a atribuição dos prémios pela não entrega aos restantes.-----
O presidente do executivo retoma a palavra pedindo desculpa pela falha no envio dos convites para as cerimónias de entrega dos prémios de valor e excelência.-----
Esgotados todos os pontos e nada mais havendo a tratar, leu-se a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Mesa da Assembleia, senhor Joaquim Rocha, encerrou esta Assembleia eram vinte e três horas e vinte e oito minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Joaquim Sousa Rocha)

A 1ª Secretária

(Valentina Ricon Peres)





Anexo
nº 1

FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

EDITAL

JOAQUIM DE SOUSA ROCHA, Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Gulpilhares e Valadares.

TORNA PÚBLICO, ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 14º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com as respetivas alterações e retificações legais, e ainda do artigo 28º do regimento da Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares, que é convocada uma **Sessão Ordinária** desta Assembleia de Freguesia, que se realizará no dia **25 de setembro (quarta-feira)**, pelas 21.30h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gulpilhares, cuja ordem de trabalhos será:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º Ponto – Período para intervenção do público;
- 2º Ponto – Leitura e votação da ata nº 21 de 28/06/2024;
- 3º Ponto - Período de “Antes da Ordem do Dia”;
- 4º Ponto - Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e a Execução Orçamental

Gulpilhares/Valadares, 13 de setembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Joaquim de Sousa Rocha



Assembleia de Freguesia

Declaração de Voto

Ata nº 21

Anexo nº 2

De forma tão objetiva quanto possível, declaro que a CDU vota contra a Ata nº 21, referente à Assembleia de Freguesia de 26 de junho deste ano.

Propor alterações seria insuficiente e inadequado, dada a gravidade da situação.

Por termos sempre confiado no trabalho até aqui feito na elaboração das Atas, é com alguma indignação mas, honestamente, pouco espanto, que não vemos refletido na referida Ata aquilo que foram os acontecimentos da última sessão.

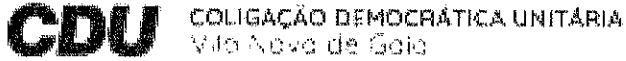
O que vemos é a oportuna omissão da longa e despropositada intervenção proferida pelo Presidente desta Assembleia, no período de intervenção do público, em resposta a um freguês.

Para que fique registado, passo a citar os excertos que consideramos não refletir minimamente as intervenções no momento, não por estarem incorretas, mas por estarem obviamente incompletas:

(sublinhado - intervenção Joaquim Rocha)

(sublinhado - intervenção freguesa Inês Alves)

Tanto quanto sabemos, as sessões são gravadas, ainda que informalmente, algo que sempre pareceu ser uma mais valia para este trabalho de elaboração das Atas, nunca tendo um eleito se oposto à gravação. No entanto, o filtro desta informação não pode ser deliberado. Com ou sem gravação, a última sessão está gravada na nossa memória e deveria estar, também, registada em Ata. Propomos por isso a elaboração de uma nova ata que faça



PCP-PEV



Assembleia de Freguesia

jus aos acontecimentos e intervenções da sessão de junho.

Esta necessidade de Declaração de Voto ultrapassa a leitura destes últimos comportamentos, advém sim da nossa preocupação crescente com o funcionamento desta Assembleia, que nos últimos tempos tem se caracterizado por nada mais que desorganização e desnorte.

2024.09.25

Beatriz Russo e Silva

Pe'la CDU,

(Beatriz Russo e Silva)



Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

INFORMAÇÃO SOBRE CAPELA SR. PEDRA

3 mensagens

*Anexo nº 3***Joaquim Rocha** <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

1 de agosto de 2024 às 15:06

Para: paroquiadegulpilhares@gmail.com

Exmo. Reverendo da Paróquia de Gulpilhares
Padre Jorge Nunes

Senhor Padre:

Na Assembleia de Freguesia de 28/6/2024, no período antes da ordem do dia (PAOD) o PSD, através do seu líder, apresentou um requerimento à mesa, solicitando a obtenção de resposta sobre; cito " Como decorre o processo de classificação da Capela do Sr. da Pedra, como monumento nacional, já iniciado por nós junto dos serviços municipais (Gaiurb) e junto da Confraria do Sr. da Pedra, conforme reunião de 6/12/2023.

Em nome desta Assembleia de Freguesia, agradeço se possível nos informe qual o ponto de situação.
Agradeço antecipadamente a sua estimada atenção,

Atenciosamente

O Presidente da Assembleia de freguesia
Joaquim Rocha

Fábrica da Igreja Paróquia de Gulpilhares <paroquiadegulpilhares@gmail.com>

6 de agosto de 2024 às 16:59

Para: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

Boa tarde, Sr. Rocha,
Pax Domini.

O ponto de situação é o seguinte:

Já abordei o tema em reunião da Comissão Administrativa da Confraria. Ficamos todos a pensar a avaliar o assunto.

Tenho abordado algumas pessoas com conhecimento na matéria. As opiniões não são unânimes.

Tendo presente que estamos num mês em que tudo está meio parado coloco como data, para uma resposta definitiva, o mês de Outubro.

Mais uma vez, obrigado pelo 'desafio' e projeto proposto.

Sem mais de momento subscrevo-me atenciosamente.

Pe. Jorge Nunes

Presidente da Comissão Administrativa da Confraria do Senhor da Pedra.

[Citação ocultada]

Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

8 de agosto de 2024 às 16:37

Para: Fábrica da Igreja Paróquia de Gulpilhares <paroquiadegulpilhares@gmail.com>

Exm, Sr.

Padre Jorge Nunes:

Agradeço a atenção dispensada e, informo que estaremos disponíveis para colaborar com a Comissão Administrativa para aquilo que acharem conveniente,

Sempre ao dispor, receba os meus respeitosos cumprimentos

Atenciosamente

O Presidente da A. Freguesia

Joaquim Rocha

[Citação ocultada]

(sem assunto)

3 mensagens

Anexão 4

Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

5 de julho de 2024 às 09:31

Bcc: gp_psd@psd.parlamento.pt, gp_ps@ps.parlamento.pt, gabinete@ch.parlamento.pt, gabinete@il.parlamento.pt, "bloco.esquerda@be.parlamento.pt" <bloco.esquerda@be.parlamento.pt>, gp_pcp@pcp.parlamento.pt, livre@l.parlamento.pt, gabinete@cds.parlamento.pt, pan.correio@pan.parlamento.pt

Exmo. Senhor
Líder do Grupo Parlamentar

Na Assembleia de Freguesia desta União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, foi apresentado mais uma vez uma moção sobre as EX-SCUT na A-29, tendo sido aprovado por unanimidade.
Agradecemos o favor de dar a conhecer esta moção a todos os eleitos pelo círculo do Porto.

Atenciosamente.

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Joaquim de Sousa Rocha

 uf.gulpilharesvaladares@gmail.com_20240705_093159.pdf
414K

Grupo Parlamentar do PCP <gp_pcp@pcp.parlamento.pt>
Para: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

8 de julho de 2024 às 15:25

Exmos. Srs.

Acusamos a receção do vosso correio eletrónico, que desde já agradecemos e do qual demos conhecimento aos Deputados do PCP que acompanham a matéria.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Ramos

Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP

Grupo Parlamentar do PCP

Assembleia da República

1249-068 Lisboa

Ext. 14 236 | Telef. 213 919 201 | Telm. 965 111 898

www.pcp.pt | pr@pcp.parlamento.pt

[Citação ocultada]

 uf.gulpilharesvaladares@gmail.com_20240705_093159.pdf
414K

Resposta automática:

2 mensagens

Partido Iniciativa Liberal - Correio <PartidoIniciativaLiberal.-Correio@il.parlamento.pt>
Para: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

5 de julho de 2024 às 09:31

Obrigado por ter entrado em contacto com o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal.

A sua exposição será analisada e, assim que nos for possível, procuraremos encontrar uma resposta adequada. Se necessário, entraremos em contacto consigo.

Agradecemos a sua compreensão.

PAN - Assembleia da República <pan.correio@pan.parlamento.pt>
Para: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

5 de julho de 2024 às 09:31

Exmo. (a) Sr. (a),

Muito obrigad@ pelo seu contacto.

Confirmamos a recepção do seu email o qual merecerá a nossa melhor atenção e análise.

Cordiais Cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do PAN - Pessoas-Animais-Natureza

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim de Sousa Rocha,

Agradecemos o documento enviado que será distribuído aos deputados eleitos pelo círculo do Porto e que merecerá a nossa melhor atenção.

Votos de um bom trabalho.

Cumprimentos,



Luís Costa

Assessor parlamentar

Assembleia da República

Acompanhe o nosso trabalho

www.esquerda.net

www.bloco.org

www.beparlamento.net

De: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

Enviada: 5 de julho de 2024 09:31

Assunto:

Exmo. Senhor

[Citação ocultada]

(sem assunto)

2 mensagens

Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>
Para: gabinete.pm@pm.gov.pt

5 de julho de 2024 às 09:50

Exmo. Senhor
Primeiro Ministro
Dr. Luís Montenegro

Na Assembleia de Freguesia desta União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, foi apresentada uma Moção sobre as Ex SCUT - A29, tendo sido aprovado por unanimidade. Esta decisão tem a ver com a contestação desde a implementação do pórtico na A - 29 (Gulpilhares) pelos residentes nesta freguesia e das pessoas que circulam de sul.

Atenciosamente.

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Joaquim de Sousa Rocha

 uf.gulpilharesvaladares@gmail.com_20240705_093159.pdf
414K

Gabinete PM <gabinete.pm@pm.gov.pt>
Para: Joaquim Rocha <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

5 de julho de 2024 às 11:04

Exmo. Senhor

Encarrega-me o Senhor Primeiro-Ministro de acusar a receção do e-mail de V. Exa. e de informar que foi prestada a devida atenção à Moção da Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares.

Com os melhores cumprimentos,

**REPÚBLICA
PORTUGUESA****GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

Residência Oficial do Primeiro-Ministro

Rua da Imprensa à Estrela, 4 Lisboa, Portugal

Tel./Phone: (+351) 21 392 35 00

*Este meu cópia
é para a Presidência
de 28/6/2024*

Joaquim de Sousa Rocha

Freguesia de Gulpilhares e Valadares	
Recebida	<i>4/07/2024</i>
Registo	<i>80</i>
Respondida	<i>/ /</i>

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia
Da UF de Gulpilhares/Valadares
Joaquim de Sousa Rocha

Data: 2/7/2024

Assunto: Informação.

Exmo. Senhor,

Presidente

Apresento os meus cumprimentos.

Tomei conhecimento de uma intervenção do senhor Deputado Pedro Moreira, da bancada do PSD, numa reunião dessa Assembleia de Freguesia, que me leva a enviar esta missiva, que solicito seja lida na próxima reunião e inserida na respetiva ata. O assunto versa uma sugestão de medalha de mérito municipal por parte do ex-Vereador Cancela Moura e a sua tramitação subsequente.

A intervenção do senhor Deputado Pedro Moreira não é grave pela falsidade, nem pelo oportunismo intriguista, coisas que pessoalmente não me levariam a perder tempo.

A intervenção é grave porque, sendo falsa, oportunista e intriguista, põe sobretudo em causa a instituição Câmara Municipal, e essa deve ser defendida desses modelos atuais de populismo, mas põe também em causa o nome do Presidente Alcino Lopes, usado de forma oportunista por interesses meramente intriguistas.

Vejamos os factos:

- o ex-Vereador Cancela Moura solicitou-me, a título excepcional, a possibilidade de sugerir nomes para a atribuição das medalhas de mérito municipal do dia do Município. Essa competência é exclusiva dos Vereadores em funções, mas entendi abrir a exceção

de aceitar este pedido, atenta a pessoa do ex-Vereador e as suas funções anteriores. Aparentemente, fiz mal.

- as sugestões de medalhas não são rejeitadas liminarmente pelo Presidente da Câmara, porque não é o Presidente da Câmara quem as decide, sendo tal decisão competência da Comissão respetiva, composta pelo Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Presidente da Assembleia Municipal.
- no caso em apreço na intervenção política do deputado Pedro Moreira, a sugestão do nome do Presidente da Junta em funções, Alcino Lopes, não foi liminarmente rejeitada, nem percebo como se pode honestamente tirar essa conclusão.
- a sugestão foi recolhida para uma entrega num momento certo e em contexto diferente, como muitas vezes acontece. Sem perder tempo com muitas explicações, que não interessam ao escriba que já tirou todas as conclusões, o Presidente Alcino Lopes vive um frágil momento pessoal, agora explorado de forma indigna por politiquices, pondo-se como hipótese a sua saída precoce desde há vários meses. Seria completamente inusitado atribuir uma medalha a alguém que, estando em funções (nunca se atribuiu tal distinção honorífica a alguém que está em funções), poderia fazer subentender uma subtil despedida, ou mesmo um “empurrão”, com todas as leituras pessoais e institucionais daí decorrentes.
- a sugestão padecia também do arbítrio da individualização de uma pessoa, quando temos mais 14 Presidentes de Junta, a maioria deles em idêntica situação de último mandato, podendo fazer-se uma individualização com leituras de despedida, por um lado, e de desvalorização dos demais, por outro.
- por outro lado, coisa que o senhor Deputado não entenderá, o projeto PS-Dedicados a Gaia é composto por uma equipa de candidatos, onde me incluo, juntamente com o Presidente da Assembleia Municipal, os Presidentes de Junta e todos os demais. Esse projeto deu corpo a uma equipa sem vedetismos e com elevado nível de coesão. Isso não é compatível com uma homenagem isolacionista, excludente e oportunista.
- a sugestão de medalhas deveria ser um assunto reservado, porque é uma sugestão passível de apreciação, como ocorre em todos os sítios onde impera a decência

institucional. Mas isso é um luxo para alguns, que preferem usar as medalhas, não para prestar verdadeiras homenagens, mas para se promoverem à custa dos medalhados.

Percebem-se, por isso, as reservas do Presidente Alcino Lopes em ver o seu nome neste processo teatral, agora desmascarado pelo cinismo oportunista de uma indigente tentativa de aproveitamento partidário.

O Presidente Alcino Lopes terá a devida homenagem de forma digna e no momento certo, num quadro de um grupo que seja valorizado e valorizador. Com estes aproveitamentos vergonhosos, temo que tão cedo não seja o PSD a entregar a medalha municipal, para bem de Gaia e dos Gaienses, mas sobretudo para bem da decência. Enquanto o modelo político for o populismo e a demagogia, os Gaienses responderão como tem acontecido desde 2013.

Deixo, assim, esta informação e a nota de repúdio absoluto por estes comportamentos e posturas partidárias que só iludem os incautos, cada vez em menor número.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente,



(Eduardo Vítor Rodrigues)

**Defesa da Honra - AF 25 Setembro 2024**

1 mensagem

Pedro Guilherme-Moreira <pguilhermemoreira@gmail.com>
Responder a: pguilhermemoreira@gmail.com
Para: Rocha Presidente AF <a.freguesia.gulpivalad@gmail.com>

23 de outubro de 2024 às 19:01

Exmo Sr Presidente da Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares,

Agradeço a V^a Ex^a a remessa da carta do Presidente da CM Gaia para que a passagem a escrito da resposta dada em AF para Defesa da Honra pudesse ser circunstanciada e rigorosa. Rogo também que a resposta que se segue possa ser lida na próxima AF, tal como foi a carta do senhor Presidente da Câmara, para que não se limite a uma integração silenciosa em acta. Passo, pois, a responder:

"O senhor Presidente da Câmara opta por qualificar e destratar pessoalmente alguém que não conhece, deputado e líder parlamentar nesta assembleia, acusando-o de fazer o que não faz, como independente não filiado: política partidária. E vejamos a razão do destrato e dos insultos: um ex-vereador do PSD por quem o senhor Presidente diz ter consideração, Cancela Moura, propôs 3 nomes para medalha de honra, sendo um deles o de Alcino Lopes. A resposta a essa carta aceitou a atribuição dos dois nomes que não eram Alcino Lopes. O deputado que ele destratou e qualificou com adjectivos insultuosos fez uma leitura dessa resposta como sendo uma exclusão liminar, que não nos parece uma leitura insana. Vem agora o Sr Presidente esclarecer que a proposta foi considerada para momento posterior. Agradecemos o esclarecimento. Perante esse esclarecimento, a nossa leitura de exclusão liminar revela-se factualmente errada a posteriori, pelo que se apresenta o pedido de desculpas pela leitura a priori de exclusão liminar, agora esclarecida como inclusão em momento oportuno. Não sabemos se o Senhor Presidente da Câmara costuma destratar e insultar como intriguistas e oportunistas todos os adversários políticos que lêem as suas ilusórias omissões para só depois esclarecer factualmente o que, na ausência de melhor informação, os adversários viram como omissão. Se usasse o adjectivo "precipitados" não insultava nem destratava ninguém e usava da urbanidade que não falta a uma leitura, ainda que errada, de omissão liminar. A política não perdia por isso. Pelo contrário, dadas as responsabilidades elevadas do Senhor Presidente, a política também se elevava se evitasse insultar os seus adversários e fosse mais urbano com eles.

Da forma como o signatário desta defesa da honra foi educado, não é oportunista e intriguista querer premiar a carreira de um político que, como muito bem diz o Senhor Presidente, atravessou um momento frágil e no momento em que ele o atravessava, não depois.

Os deputados de Gulpilhares e Valadares estão unidos na defesa do seu território e, espante-se, também na defesa do seu Presidente, que acaba por ter de se limitar a apresentar como obra apenas as intervenções em alguns arruamentos, por falta de maior apoio.

Gostaríamos que a energia que o senhor Presidente da Câmara usou para destratar um deputado independente que não conhece e cujo escopo principal não é a prática de política de um partido a que não pertence fosse usada conjuntamente com todos os deputados desta União de Freguesias para pugnar para que pelo menos uma das três grandes obras apontadas em campanha como essenciais para esta freguesia estivesse no terreno antes de terminar o seu e o nosso mandato: o novo centro cívico de Valadares, o Pavilhão Municipal do Miramar Império ou a nova bancada do Valadares e subsequente arranjo da zona do Outão para ser pensada uma nova centralidade para Valadares, sem esquecer o abandono a que está votado o antigo campo do Valadares.

Tenho dito e rogo seja a integrada em acta."

Os meus respeitosos cumprimentos, com amizade,

--

PG-M - Pedro Guilherme-Moreira

A informação contida nesta mensagem ou qualquer um dos seus anexos é considerada confidencial, e para uso exclusivo do(s) seu(s) destinatário(s), que não podem reencaminhá-la ou exibi-la a terceiros sem o consentimento do remetente. Terceiros que tenham acesso à mensagem por qualquer forma ficam também expressamente proibidos de copiar ou endereçar a mensagem a terceiros sem o consentimento do remetente. Se o receptor desta mensagem não for o destinatário indicado, deverá destruir a presente mensagem e por gentileza informar o emissor de tal facto.

This e-mail and its attachments contains confidential and/or privileged information, and can not be forwarded or showed to third parties without the sender's consent. If you are not the intended recipient (or have received this e-mail in error) please notify the sender immediately and destroy this e-mail. Any unauthorized copying, disclosure or distribution of the material in this e-mail is strictly forbidden.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Original
Auto n.º 7

À Família do
Exmo. Senhor António da Silva Ferreira

S/REFª.

SUA COMUNICAÇÃO

N/REFª.

DATA

2024/10/03

A Assembleia de Freguesia de Gulpilhares/Valadares aprovou um Voto de pesar, pelo falecimento do Exmo. Senhor António Silva Ferreira, apresentado pela bancada do PS, tendo sido aprovado por unanimidade.

Junto enviamos o Voto apresentado.

Atenciosamente

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Joaquim de Sousa Rocha





GRUPO PARLAMENTAR DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
GULPILHARES E VALADARES

Allexon 07
Município

VOTO DE PESAR

É com profundo pesar que a Assembleia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares expressa as suas condolências pelo falecimento de António da Silva Ferreira, ocorrido no dia 09 de setembro de 2024, aos 81 anos de idade.

Natural de Vila Real, António da Silva Ferreira, veio residir para Valadares no início dos anos 80 do século passado, onde foi uma figura de grande relevância na vida política e social da freguesia. Militante do Partido Socialista desde 1975, com alguns amigos, fundou a Secção Local do Partido Socialista, foi eleito e desempenhou funções nos Órgãos do Partido Socialista a nível local, Concelhio e Federativo.

Eleito várias vezes em eleições locais passou a integrar o Executivo da Junta de Freguesia de Valadares durante vários mandatos, foi ainda Presidente da Assembleia da União destas duas Freguesias durante o mandato 2017/2021.

Durante o seu exercício de funções políticas, destacou-se pela humildade, proximidade e dedicação que sempre manteve para com a população, especialmente com os mais desprotegidos.

António da Silva Ferreira, era também conhecido pelo seu forte espírito de serviço e pela ligação às coletividades e ao associativismo da freguesia, foi Presidente do Clube Futebol de Valadares, foi um dos fundadores da Associação "Saúde e Vida," e membro da sua direção durante alguns mandatos, desempenhou ainda funções nos Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares. A sua ação foi marcada pela empatia e empenho em melhorar a vida dos cidadãos, sendo sempre um defensor das causas sociais e do bem-estar da sua freguesia.

Neste momento de tristeza, a Assembleia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares presta uma justa homenagem à memória de António da Silva Ferreira, recordando o seu legado de trabalho, dedicação e amor pela terra que o acolheu.

Manifestamos o pesar à sua família, amigos e ao Partido Socialista observando um minuto de silêncio em sua memória.

Valadares, 25 de setembro de 2024

Pelo Grupo do PS nesta Assembleia;



(Joel Vitorino)

Sendo aprovado enviar cópia à sua família



*Autógrafa
Município*

Assembleia de Freguesia

Voto de louvor

Bombeiros e Militares falecidos no combate aos incêndios

Os incêndios tomaram conta das nossas preocupações nas últimas semanas e afetaram a vida dos portugueses, direta ou indiretamente, particularmente no Centro e Norte do país.

Expressamos os nossos **mais sentidos pêsames às famílias e amigos das vítimas mortais dos incêndios.**

É também com pesar que lembramos os animais apanhados pelas chamas, a vida em forma de floresta que foi lavrada, as casas destruídas que deixaram famílias desalojadas e todos os outros bens preciosos para as famílias, proprietários e comunidades.

Este é um voto de louvor.

De louvor à coragem daqueles que perderam a vida a defender o que não possuíam, a proteger quem não conheciam.

Este é um voto de louvor a todas as comunidades envolvidas no controlo das chamas, para impedir que estas não afetassem o seu vizinho.

É com pesar que lembramos a consequência deste duro e ingrato combate às chamas, mas é com louvor que queremos lembrar:

- António Pinto, Fábio Pereira, Tiago Pereira, Pedro Santos e Daniel Pereira - militares da GNR que perderam a vida em queda de helicóptero no combate a incêndios;
- João Manuel Silva - dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta;
- Sónia Cláudia Melo, Susana Cristina Carvalho, Paulo Jorge Santos - dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha;

Assembleia de Freguesia

Não ficará também esquecida a injusta morte de Carlos Eduardo, imigrante brasileiro apanhado pelas chamas e de dois civis de Mangualde e Albergaria.

Deixamos ainda o nosso agradecimento e reconhecimento à corporação que protege as nossas freguesias, AH dos Bombeiros Voluntários de Valadares, pela prestação nestes combates travados além-fronteiras.

Como forma da nossa imensurável gratidão, pede-se que este Voto de Louvor seja enviado:

às entidades às quais pertenciam os bombeiros e militares falecidos,

às autarquias diretamente afetadas pelos incêndios.

2024.09.25

Pe'l'A CDU,
Beatriz Russo e Silva.
(Beatriz Russo e Silva)



Auxon^o 9
Aprovado com
12 votos e f.
e 1 Abstenção
do P.S.

Assembleia de Freguesia

Proposta de Recomendação **Dez Meses da Rede UNIR: Pelas Soluções Urgentes para os Persistentes** **Problemas da Rede Metropolitana de Transporte Rodoviário**

Considerando que:

1. A implementação da Rede Metropolitana “UNIR” foi feita sem o envolvimento direto das populações e utentes no seu planeamento, prevalecendo uma visão economicista que priorizou a propaganda em detrimento da informação clara e acessível aos cidadãos;
2. Passados dez meses, os problemas relacionados com a rede continuam a afetar gravemente os utentes, incluindo falhas no cumprimento dos horários, percursos inadequados, falta de informação e más condições de conforto e segurança nos transportes, além da sobrecarga horária dos motoristas;
3. A Área Metropolitana do Porto e as Câmaras Municipais prometeram a implementação de um sistema de fiscalização até Setembro de 2024, mas essa fiscalização ainda não está efetivamente em vigor, permitindo que os operadores continuem a falhar com muitos dos serviços, a não cumprir horários, a não terem autocarros com o conforto e qualidade exigíveis;
4. A recente aprovação de um aumento do valor a pagar por Km aos operadores de transportes não foi acompanhada de melhorias significativas no serviço prestado, agravando ainda mais o descontentamento dos utentes e das populações afetadas. Sendo certo que o contrato prevê a actualização do valor a pagar aos operadores, também prevê penalizações no valor a pagar em função do incumprimento dos serviços;

Tendo em conta que:

- A) É fundamental que a Junta de Freguesia, como representante de proximidade, continue a pressionar as entidades competentes para garantir o cumprimento das promessas feitas e a resolução urgente dos problemas.
- B) É urgente uma intervenção das autoridades competentes para garantir o cumprimento dos contratos e assegurar que o serviço de transporte público atende às necessidades reais das populações.



Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia de Gulpilhares/ Valadares, reunida em Sessão Ordinária de 25.09.2024, recomenda à Junta de Freguesia que exija uma intervenção imediata da AMP e das Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para:

1. Garantir a divulgação e afixação nas paragens dos horários em toda a rede e o respeito pelo seu cumprimento
2. Proceder aos ajustes necessários à mobilidade das populações, garantindo que ninguém deixa de ter as ligações que tinha antes do funcionamento da rede UNIR e que são implementados os acrescentos que respondam às necessidades;
3. Reforce a necessidade de fiscalização constante da qualidade do serviço prestado, exigindo que os operadores cumpram integralmente os contratos, tanto no que diz respeito à regularidade dos horários quanto às condições de conforto e segurança dos passageiros e motoristas;
4. Garantir o cumprimento dos direitos dos motoristas, nomeadamente em matéria de respeito pelo horário de trabalho, salários e condições de trabalho, salvaguardando que sejam cumpridos os períodos de folgas e descanso legalmente previstos.

Pe'l'A CDU,

Beatriz Russel Silva





VOTO DE PESAR

Na passada semana, Portugal viveu uma vez mais uma terrível tragédia, perante o número anormal de incêndios ativos, tendo sido mais concentrados na zona Centro e Norte de Portugal;

Os incêndios da passada semana resultaram numa destruição florestal de 124 mil hectares, desses 124 mil hectares resultou a destruição de habitações, infraestruturas, veículos, vidas animais, 120 vitimas e com muito pesar a perda vidas humanas;

Contabilizando desde o fatídico dia 15 deste mês, sofremos a perda de 4 bombeiros, 1 de São Mamede de Infesta e 3 de Vila Nova de Oliveirinha (Tábua).

Porém infelizmente até aos dias de hoje foi também contabilizado a perda de 5 vitimas civis, sim porque atualmente e infelizmente o número de vitimas mortais pode aumentar devido ao estado critico em que se encontram algumas vítimas hospitalizadas;

O Partido Socialista de Gulpilhares e Valadares reconhece a dor e o sofrimento das famílias, camaradas e amigos e a importância de prestar uma homenagem aos que perderam a vida;

O Partido Socialista de Gulpilhares e Valadares pretende apresentar as mais sinceras condolências à família e amigos dos que perderam a vida na luta da defesa das suas comunidades.

- Pretende a realização de um minuto de silêncio em homenagem a todas as vítimas dos incêndios, em sinal de respeito e solidariedade;

Reafirmar o compromisso de apoiar políticas e medidas que previnam futuras tragédias e reforcem a proteção das populações e dos espaços naturais.

25 de Setembro de 2024



Partido Socialista de Gulpilhares e Valadares

*Alexandre
Município*

Voto de Louvor

Na última semana, propriamente desde o dia 15, assistimos uma vez mais a uma destruição imensurável, com a perda de vidas humanas, habitações, infraestruturas, vastas áreas florestais e inúmeras vidas animais, além dos danos ambientais provocados e que se prevê a continuidade dos mesmos, envolvendo derrocadas de terrenos e respetivas cheias, destruição de habitats de animais selvagens e das nossas e cruciais florestas.

Louvar todas as corporações de Bombeiros envolvidas e que desempenharam um papel crucial, demonstrando uma bravura e dedicação no combate aos incêndios ocorridos. Desempenho este que assumiram o seu compromisso de defesa dos respetivos municípios e, é nosso dever de ser reconhecido e elogiado.

Além dos Bombeiros, deveremos de reconhecer e louvar a bravura de apoio ao combate do incêndio, outras entidades necessárias para o mesmo, tais como a Proteção Civil, PSP, GNR, Polícia Municipal e também um grande reconhecimento de luta às populações que além do apoio incansável aos bombeiros no combate ao incêndio tiveram envolvidas no apoio de bens alimentares que foram deixando nos quartéis dos bombeiros.

Um louvor e agradecimento especial aos Bombeiros Voluntários de Valadares, pela sua total disponibilidade e dedicação que tiveram em combate, dispersos por várias frentes pelos Municípios do Norte e o apoio que todo o cidadão dos arredores contribuiu em bens alimentares e outros bens para que fizesse chegar a quem mais precisasse.

Salienta-se a necessária urgência de revisão política, no modo a termos uma prevenção e combate aos incêndios mais eficaz.

Este voto de louvor será enviado a Associação de Bombeiros de Valadares e restantes autoridades Municipais, bem como a publicação de um Jornal do Concelho a fim de poder o tornar publico.

25/9/2024

F. G. R.